

# Relatório Anual



2012-2013

## Índice

<b>1. Enquadramento da medida</b> .....	5
1.1. Caracterização do programa TEIP3.....	5
1.2. Cobertura do Programa TEIP3.....	5
<b>2. Desenvolvimento da implementação do Programa TEIP</b> .....	6
2.1. Planos de melhoria.....	6
2.2. Alocação de recursos humanos.....	8
2.3. Alocação de recursos financeiros.....	9
<b>3. Acompanhamento e monitorização do Programa TEIP</b> .....	10
3.1. Breve enquadramento.....	10
3.2. Ações desenvolvidas.....	11
3.2.2. Encontros - “Na rota da rede das escolas TEIP”.....	13
3.2.3. Encontro de Coordenadores TEIP.....	15
3.2.4. Encontros TEIP - Diálogos interprofissionais para uma intervenção de qualidade nas escolas TEIP.....	16
3.2.5. Festival TEIP - A(s) Arte(s) da Inclusão e do Sucesso.....	17
3.2.6. Divulgação <i>online</i> .....	18
<b>4. Avaliação do programa TEIP</b> .....	22
4.1 Resultados do Programa TEIP.....	22
4.1.1 Avaliação Interna.....	22
4.1.2 Insucesso, Abandono e Absentismo.....	25
4.1.3 Avaliação externa.....	27
4.1.4 Indisciplina.....	30
4.2 Grau de concretização das Metas.....	30
<b>5. Recomendações</b> .....	32
<b>6. Anexos</b> .....	34

## Índice de Figuras

Figura 1 - Seminários “Caminhos para a Inclusão e para o Sucesso Educativo .....	12
Figura 2 - Encontros - “Na rota da rede das escolas TEIP” .....	13
Figura 3 - Encontros - “Na rota da rede das escolas TEIP” .....	15
Figura 4 - Encontros Dialógicos .....	16
Figura 5 - Encontros Dialógicos .....	17
Figura 6 - Encontros Dialógicos .....	18
Figura 7 - Grau de satisfação dos AE/ENA com o serviço prestado pelos peritos externos .....	21
Figura 8 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos a Português .....	23
Figura 9 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos a Matemática .....	24
Figura 10 - Média das percentagens de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas... ..	24
Figura 11 - Média das percentagens de retenção em cada ciclo em 2012-2013.....	25
Figura 12 - Percentagem de retenção em cada ciclo nos TEIP e a nível nacional entre os anos letivos de 2006-2007 e 2011-2012.....	25
Figura 13 - Percentagem de abandono em cada ciclo nos TEIP e a nível nacional entre os anos letivos de 2006-2007 e 2011-2012.....	26
Figura 14 - Média das percentagens de abandono em 2012-2013 .....	26
Figura 15 - Percentagem de absentismo em cada ciclo nos TEIP e a nível nacional entre os anos letivos de 2006-2007 e 2011-2012.....	27
Figura 16 - Média das percentagens de absentismo em 2012-2013 .....	27
Figura 17 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame de Português .....	28
Figura 18 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame de Matemática ....	28
Figura 19 - Percentagem total de alunos que obtiveram nível positivo nas provas de aferição e exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática, nos TEIP e a nível nacional, entre os anos letivos de 2007/08 e 2011/12. ....	28
Figura 20 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Português .....	29
Figura 21 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Matemática .....	29
Figura 22 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de História A .....	29
Figura 23 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Desenho A .....	29
Figura 24 — Média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em 2012-2013.....	30
Figura 25 - Média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares de 2008-2012.....	30
Figura 26 - Percentagens de AE/ENA que cumpriram as Metas a Nível nacional.....	31
Figura 27 - Percentagens de AE/ENA que cumpriram as Metas/Região.....	31

## Índice de Quadros

Quadro 1- Número de AE/ENA TEIP por região .....	6
Quadro 2 - Metas Gerais TEIP - Domínios e indicadores .....	8
Quadro 3 - Seminários e Encontros TEIP 2012/2013 .....	11
Quadro 4 - Lista de Webinars dinamizados no âmbito do programa TEIP3 ou com a sua colaboração .....	19
Quadro 5 - Áreas de trabalho dos peritos externos.....	20
Quadro 6 - Percentagem de alunos com positiva na avaliação externa - Valores Nacionais .....	29

## **1. Enquadramento da medida**

### **1.1. Caracterização do programa TEIP3**

Em 2012, com a publicação do Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, foram definidas as normas orientadoras para a constituição de territórios educativos de intervenção prioritária de terceira geração (TEIP3). O programa TEIP3, na sequência do TEIP2, veio alargar a medida e reforçar a autonomia das escolas que, estando integradas em contextos particularmente desafiantes, devem ter possibilidades acrescidas para a implementação de projetos próprios, fortemente alicerçados em evidências e no conhecimento que detêm sobre as realidades locais.

Os agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas (AE/ENA) que integraram este novo ciclo foram identificados com base na análise de indicadores de resultados do sistema educativo e de indicadores sociais dos territórios em que se inseriam, apresentando, todos, elevado número de alunos em risco de exclusão social e escolar.

Os AE/ENA que, à data da publicação do referido despacho, integravam o Programa TEIP2, mantiveram-se no âmbito deste Programa.

Esta terceira geração do programa (TEIP3) pretende que os AE/ENA se centrem essencialmente em torno de ações promotoras da aprendizagem e do sucesso educativo, de modo a assegurar maior eficiência na gestão dos recursos disponíveis e maior eficácia nos resultados alcançados. Neste âmbito, no ano letivo de 2012-2013, os AE/ENA TEIP foram desafiados a apresentar e a desenvolver planos de melhoria, visando a prossecução dos seguintes objetivos gerais:

- A melhoria da qualidade da aprendizagem traduzida no sucesso educativo dos alunos;
- O combate ao abandono escolar e às saídas precoces do sistema educativo;
- A criação de condições que favoreçam a orientação educativa e a transição qualificada da escola para a vida ativa;
- A progressiva articulação da ação da escola com a dos parceiros dos territórios educativos de intervenção prioritária.

### **1.2. Cobertura do Programa TEIP3**

Com a publicação do Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, e, de acordo com o artigo 6º, integraram o Programa TEIP3 os AE/ENA que acederam ao convite da Direcção-Geral da Educação (DGE), formulado com base na análise dos indicadores de desempenho e das

características sociais do meio envolvente da escola. Assim, no ano letivo 2012-2013, ingressaram 33 novos AE/ENA no Programa TEIP, perfazendo um total de 137 AE/ENA TEIP (cf. Quadro1).

Quadro 1 - Número de AE/ENA TEIP por região

AE/ENA	Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve	TOTAIS
2011-2012 (TEIP2)	43	9	38	8	6	<b>104</b>
2012-2013(TEIP3)	6	4	8	10	5	<b>33</b>
Totais	<b>49</b>	<b>13</b>	<b>46</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>137</b>

## 2. Desenvolvimento da implementação do Programa TEIP

### 2.1. Planos de melhoria

De acordo com o previsto no artigo 3.º do Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, cada AE/ENA TEIP definiu e implementou um plano de melhoria que, integrou um conjunto diversificado de medidas e ações de intervenção, explicitamente orientadas para:

- a) A qualidade da aprendizagem e dos resultados escolares dos alunos;
- b) A redução do abandono, absentismo e indisciplina dos alunos;
- c) A transição da escola para a vida ativa;
- d) A intervenção da escola como agente educativo e cultural central na vida das comunidades em que se insere.

Na elaboração dos respetivos planos de melhoria, conforme artigo 4.º do Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, foi solicitado que fossem ponderadas as circunstâncias e interesses específicos da comunidade e contempladas as intervenções de vários parceiros, designadamente associações de pais, autarquias locais, centros de emprego e de formação profissional, centros de saúde, serviços de ação social, empresas, comissões de proteção de menores, instituições de solidariedade e associações culturais, recreativas e desportivas, entre outras.

No TEIP3, foram adotados, por parte dos AE/ENA, mecanismos de diagnóstico e de deteção de situações de risco cada vez mais rigorosos. Assim, a componente de diagnóstico, em que assentam os planos de melhoria evoluiu em relação ao TEIP2, sendo que em 2012-2013 se pediu aos AE/ENA que, no âmbito do seu plano de melhoria anual, efetuassem uma contextualização

através da descrição da evolução do contexto socioeducativo e cultural dos alunos, nomeadamente nas dimensões linguística, socioeconómica e familiar (cf. anexo 1 – modelo de PPM proposto).

No sentido da prossecução dos objetivos gerais do TEIP3 foram dadas orientações aos AE/ENA, para a elaboração do respetivo plano de melhoria, nomeadamente que definissem ações estruturantes, devidamente enquadradas no seu projeto educativo, tendo em consideração três eixos de intervenção:

Eixo 1 – Apoio à melhoria das aprendizagens;

Eixo 2 – Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina;

Eixo 3 – Gestão e organização.

No ano letivo 2012-2013, foram ainda introduzidas **Metas Gerais TEIP** (Quadro 2), para além das metas internas definidas por cada AE/ENA, de forma a possibilitar a aferição da evolução dos agrupamentos/escolas não agrupadas com base em **indicadores-chave** comuns a todos os AE/ENA TEIP, organizados em 4 domínios:

Domínio 1 – Sucesso Escolar na Avaliação Externa;

Domínio 2 – Sucesso Escolar na Avaliação Interna;

Domínio 3 – Interrupção Precoce do Percurso Escolar;

Domínio 4 – Indisciplina.

Apesar das dimensões avaliadas e dos indicadores serem os mesmos para todos os AE/ENA TEIP, para a definição das metas a atingir por cada um dos agrupamentos/escolas não agrupadas foi considerado o seu histórico. Desta forma, as metas definidas especificamente para cada agrupamento possibilitaram a aferição da sua evolução, com referência ao seu ponto de partida, assim como o reconhecimento do percurso efetuado.

Quadro 2 - Metas Gerais TEIP - Domínios e indicadores

Domínio	Indicador
Sucesso escolar na avaliação externa	Diferença para o valor nacional da taxa de sucesso
	Diferença para o valor nacional da classificação média
Sucesso escolar na avaliação interna	Taxa de insucesso escolar (N.º de alunos retidos na avaliação final do 3.º período)
	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
Interrupção precoce do percurso escolar	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (N.º alunos que interromperam precocemente o percurso escolar)
Indisciplina	Medidas disciplinares por aluno

## 2.2. Alocação de recursos humanos

O Programa TEIP3, à semelhança do que aconteceu no TEIP2, disponibilizou, para este ano escolar, recursos humanos (pessoal docente e técnicos especializados) e recursos financeiros – verbas para aquisição de bens e serviços, em que se incluem a prestação de serviços de perito externo, reforço alimentar, capacitação e deslocações e estadas.

Em termos de número total de **recursos humanos** atribuídos no âmbito do programa TEIP3 é de apontar um aumento de 146 recursos humanos relativamente ao ano 2011-2012 (669 recursos em 2011-2012 e 815 recursos em 2012-2013), justificado pelo alargamento do programa, neste ano letivo, a mais 33 AE/ENA.

No que concerne ao **tipo de recursos** alocados, em 2011-2012 os professores representavam 52% dos recursos atribuídos, aumentando para 59% em 2012-2013, primeiro ano do TEIP3, sendo evidente uma aposta no 1.º ciclo através da predominância da contratação de docentes do grupo 110.

A promoção de uma rede de peritos externos do programa TEIP, direcionada para a discussão das principais problemáticas identificadas pelos AE/ENA e para a partilha de instrumentos de carácter metodológico, foi também uma preocupação do TEIP3.

### 2.3. Alocação de recursos financeiros

Os **recursos financeiros** atribuídos aos AE/ENA TEIP, de acordo com o n.º 2 do art.º 5º do Despacho Normativo n.º 20/2012, destinaram-se exclusivamente à aquisição de bens e serviços previamente aprovados pela coordenação do programa, que incluíram a aquisição de prestação de serviços por perito externo, de ações de capacitação de pessoal docente e não docente (técnicos especializados, deslocações e estadas).

A verba mais elevada atribuída aos AE/ENA TEIP destinou-se a **reforço alimentar**, que correspondeu a 45% da verba para aquisição de bens e serviços em 2012-2013.

Os AE/ENA TEIP continuaram a usufruir de uma verba para aquisição de prestação de serviços de perito externo, que pôde ser efetuada por um ou vários especialistas em áreas consideradas pertinentes para o agrupamento/escola não agrupada, de acordo com as necessidades por si identificadas, conforme o n.º 2 do art.º 10.º do Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro.

O investimento na aquisição de serviços de assessoria pedagógica (**perito externo**), constitui-se como o segundo mais expressivo deste conjunto de recursos, representando em 2012-2013 37,5% da verba atribuída.

O apoio financeiro para a **frequência de ações de capacitação** por pessoal docente e não docente teve no início do programa TEIP3, em 2012-2013, um peso relativo no conjunto dos recursos para aquisição de bens e serviços, correspondendo a 12,1%.

O programa atribuiu ainda verba para financiamento de **deslocações e estadas** para participação em eventos ou reuniões, assim como financiou a prestação de serviços de **terapia da fala** a um conjunto restrito de agrupamentos/escolas não agrupadas TEIP que solicitou este apoio.

### 3. Acompanhamento e monitorização do Programa TEIP

#### 3.1. Breve enquadramento

O acompanhamento e monitorização do programa TEIP3 é uma componente importante da medida, que tem almejado efetuar melhorias quer no modelo de implementação do programa, quer na intervenção realizada pelos agrupamentos. Deste modo, **o acompanhamento e monitorização, da medida** comportam duas dimensões:

- a micro, realizada por cada um dos agrupamentos, assente em dispositivos de monitorização e avaliação internos, desenvolvidos por si mas ancorados em orientações da coordenação do programa;
- a macro, realizada pela coordenação do programa, assente em modelos de acompanhamento e monitorização da medida, por um lado, através de uma monitorização de largo espectro assente em relatórios com uma estrutura semelhante para todos os agrupamentos e, por outro, através da diferenciação na proximidade do acompanhamento, por meio da constituição de grupos de agrupamentos/escolas não agrupadas, organizados em função de indicadores-chave.

Para este efeito, e de acordo com o Despacho n.º 13608/2012, de 19 outubro, foi constituída, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 22.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, e do artigo 9.º da Portaria n.º 258/2012, de 28 de agosto, uma equipa multidisciplinar, funcionalmente integrada na DGE, designadamente a Equipa de Projetos de Inclusão e Promoção do Sucesso Educativo (EPIPSE).

Neste âmbito, e dando cumprimento ao previsto no artigo 7.º do Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, a EPIPSE desenvolveu no ano 2012-2013 um conjunto de atividades, de forma a:

- Apoiar os AE/ENA TEIP na identificação das necessidades, definição de objetivos e metas;
- Negociar e definir os termos dos contratos-programa a outorgar com os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e acompanhar a sua execução;
- Monitorizar a execução dos planos de melhoria aprovados, designadamente através da análise dos relatórios semestrais e anuais TEIP;
- Propor ações de formação que possam vir a ser incluídas no plano de formação anual das escolas ou nos programas de formação do Ministério da Educação e Ciência.

### 3.2. Ações desenvolvidas

No âmbito do apoio e acompanhamento do desenvolvimento do programa TEIP3, a EPIPSE levou a cabo a realização de várias atividades/projetos, tais como, Seminários e Encontros Regionais e Nacionais, incluindo ainda dois eventos internacionais (cf. Quadro 3). Estes dois eventos, em particular, incidiram em temáticas muito relevantes para as escolas, nomeadamente sobre a liderança escolar, o abandono escolar precoce e a continuidade e transições nos percursos educativos, tendo envolvido os membros de grupos de trabalho da Comissão Europeia nestas áreas e oradores nacionais e estrangeiros.

Quadro 3 - Seminários e Encontros TEIP 2012/2013

<b>Evento</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>
<b>Seminários TEIP “Caminhos para a Inclusão e para o Sucesso Educativo”</b>	11-12-2012	Póvoa de Varzim
	14-12-2012	Lisboa
<b>Encontros “Na rota da rede das escolas TEIP”</b>	12-01-2013	Matosinhos
	14-01-2013	Coimbra
	15-01-2013	Porto
	16-01-2013	Vila Real
	22-01-2013	Lisboa
	23-01-2013	Lisboa
	29-01-2013	Lisboa
	04-02-2013	Évora
<b>Encontros de Coordenadores TEIP</b>	20-02-2013	Porto
	06-03-2013	Lisboa
	07-03-2013	Lisboa
<b>Encontros TEIP   Diálogos interprofissionais para uma intervenção de qualidade nas escolas TEIP</b>	29-04-2013	Porto
	02-05-2013	Lisboa
<b>Festival TEIP   A(s) Arte(s) da Inclusão e do Sucesso</b>	21-05-2013	Castelo Branco

### 3.2.1. Seminários TEIP - Caminhos para a Inclusão e para o Sucesso Educativo

Conforme registado no Quadro 3, no âmbito do Programa TEIP realizaram-se dois Seminários sobre o tema “Caminhos para a Inclusão e para o Sucesso Educativo”, nos dias 11 e 14 de dezembro de 2012, na Póvoa do Varzim e em Lisboa, respetivamente (Figura 1).



Figura 1 - Seminários “Caminhos para a Inclusão e para o Sucesso Educativo

Os participantes nestes Seminários (cerca de 300 em cada evento) puderam assistir a conferências subordinadas aos temas “O olhar de um empresário: dos alicerces a uma educação ao longo da vida” ou “A escola é o espelho da sociedade” e participar, ainda, em painéis de discussão dinamizados por Diretores de AE/ENA TEIP e Peritos Externos que acompanham este Programa. Nestes eventos foi realçada, entre outros, a importância da escola e dos encarregados de educação, com papéis diferenciados, dando enfoque às aprendizagens realizadas desde o 1º ciclo. Houve ainda o testemunho de diretores de AE/ENA TEIP na ótica da partilha de boas práticas. A partilha e a reflexão em torno da melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos foi uma constante ao longo de todo o seminário.

Pedro Calado, diretor do Programa Escolhas, frisou igualmente a importância da escola diversificar as estratégias, criando "mais formas" de aprender, de descobrir os talentos de cada um na "procura dos Einsteins" que pode haver nos nossos alunos, “sejam eles na carpintaria, na pintura ou na medicina...”

No mesmo sentido, os representantes das Instituições do Ensino Superior elencaram as questões relacionadas com a organização e gestão da escola e da sala de aula como fulcrais para a aprendizagem, considerando que, no contexto socioeconómico em que vivemos, ser professor e diretor é difícil.

Foi ainda, realçada a importância de se saber lidar de forma positiva com a diversidade e a necessidade da flexibilização e adaptação do currículo à geração escolar, conciliando a universalidade e a qualidade.

### 3.2.2. Encontros - “Na rota da rede das escolas TEIP”

Realizaram-se, durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2013, vários encontros com pequenos grupos de AE/ENA que integram o Programa TEIP3 (Figura 2). Estes encontros tiveram como principal objetivo promover a reflexão e partilha de experiências orientadas para a introdução de melhoria nas práticas promotoras de sucesso educativo e nas aprendizagens dos alunos.



Figura 2 - Encontros - “Na rota da rede das escolas TEIP”

As universidades, representadas pelos consultores externos do Programa, tiveram aqui um papel importante como apoio às lógicas de reflexão dos participantes, partindo do conhecimento da realidade das escolas acrescido da mais-valia do olhar externo.

A reflexão e a partilha em torno da definição de estratégias, que permitam a prossecução de uma missão previamente identificada, foram aspetos comuns em todos os encontros. As principais temáticas/questões abordadas foram as seguintes:

- Onde estamos e para onde queremos ir - problematização e definição de objetivos e metas;
- A importância de reforçar as formas de comunicação interna e externa para melhor (re)conhecer o trabalho dos diferentes atores;
- A definição de estratégias e de dinâmicas de trabalho colaborativo;
- O papel das lideranças de topo e das lideranças intermédias;

- Dimensões organizacionais e pedagógicas que convergem para uma melhor gestão de sala de aula – as assessorias, a codocência, as salas de estudo, a articulação intra e interciclos, a gestão dos grupos turma e as equipas educativas;
- Cultura de reflexão, monitorização e reorganização/gestão da escola e da sala de aula;
- Como envolver, implicar, corresponsabilizar professores, alunos e família;
- A procura de caminhos de inclusão e de melhoria da qualidade das aprendizagens - estratégias encontradas pelas escolas em resposta às suas comunidades escolares e aos contextos desafiantes em que se inserem;
- Partilha de estratégias que promovem a aprendizagem nas microrredes.

O debate que envolveu diretores, coordenadores e peritos TEIP criou fortes momentos de partilha, tendo sido destacados os seguintes aspetos:

- A necessidade de refletir, de participar, de envolver, de monitorizar, de desconstruir, de reformular e de agir;
- A crença de que todos podem aprender mais, estabelecendo compromissos entre a Escola, a Família e a Comunidade;
- A importância da leitura, da escrita e a pertinência da literacia desde as primeiras etapas na escola;
- A utilização de códigos linguísticos simples na comunicação com os alunos em sala de aula e na relação com os pais/encarregados de educação, como forma de os envolver e de os aproximar;
- A importância dos alunos se sentirem implicados em tarefas desafiantes, para que sejam verdadeiros atores no processo de aprendizagem;
- A necessidade de os professores ultrapassarem o seu isolamento, destacando o paradigma da colegialidade;
- A valorização de uma avaliação formadora/reguladora, como promotora da melhoria do ensino, e a importância dos professores terem uma atitude reflexiva sobre as práticas em sala de aula e as aprendizagens dos alunos (preparação da aula, observação da aula entre pares e reflexão pós-aula);
- A importância dos projetos de melhoria do sucesso educativo (PMSE) *TurmaMais* e *Fénix*, assim como a implementação de assessorias, a par do gabinete de promoção do sucesso e da sala de estudo, como fatores de excelência;
- A pertinência do trabalho colaborativo e de uma cultura de avaliação;

- A importância de refletir e pensar a Escola, como o primeiro procedimento para uma mudança positiva.
- A assunção, por parte dos professores, da responsabilidade na aprendizagem dos alunos, reconhecendo as metas como fator de melhoria, de forma a encontrar uma colegialidade autêntica – uma mentalidade coletiva e de grupo que se comprometa com a aprendizagem dos alunos;
- O entendimento da avaliação como uma forma de repensar a escola e a importância da comunicação à comunidade dos resultados da avaliação numa perspetiva de responsabilização da ação dos professores;
- A significância do envolvimento/implicação de todos os parceiros em prol da melhoria (direção, professores, alunos, pais, comunidade, autarquias);
- A avaliação e monitorização partilhada como forma de implicar os atores na aferição dos processos “menos conseguidos” e no desenho de estratégias promotoras do sucesso dos alunos.
- A relevância de convocar os recursos da comunidade para o cumprimento das metas.

### 3.2.3. Encontro de Coordenadores TEIP

Realizou-se, no dia 20-02-2013, no auditório da Escola Secundária/3 Garcia de Orta, o Encontro Coordenadores TEIP (Figura 3) de um grupo de escolas da zona norte, com o objetivo de refletir em torno das lideranças intermédias: Conselho Pedagógico, o papel dos coordenadores/subcoordenadores, enquanto agentes mobilizadores envolvidos e implicados na ação pedagógica; os conselhos de turma como espaços de reflexão, de discussão e de ação, focados na melhoria e na inovação do processo ensino-aprendizagem; o diretor de turma na proximidade com o aluno, potenciando espaços de diálogo e de escuta.



Figura 3 - Encontros - “Na rota da rede das escolas TEIP”

Esta iniciativa contou com testemunhos de professores, que partilharam projetos, dinâmicas, estratégias, evidenciando as boas práticas que registam como significativas para a melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares.

### 3.2.4. Encontros TEIP - Diálogos interprofissionais para uma intervenção de qualidade nas escolas TEIP

Tiveram lugar no Porto (29 de abril de 2013) e em Lisboa (2 de maio de 2013), mais dois encontros no âmbito do Programa TEIP (Figura 4 e 5), destinados a técnicos que fazem o acompanhamento aos agrupamentos de escola TEIP, sob o tema “Diálogos interprofissionais para uma intervenção de qualidade nas escolas TEIP”.

O seminário do Porto foi dinamizado pela Professora Doutora Ariana Cosme da FPCEUP, pelo Dr. José Luís Gonçalves, Presidente da ESE Paula Frassinetti, pelo Dr. Pedro Calado, do Programa Escolhas e pela Dra. Andreia Ferreira, representante da EPIS.

As comunicações centraram-se no papel dos técnicos como interlocutores privilegiados, que estabelecem pontes de comunicação e diálogo entre a família, professores e alunos.

Ficou patente que;

- não há soluções prontas e milagrosas, mas antes tentativas na procura de melhores respostas; é um equívoco pensar que com a mesma estratégia se vão obter resultados diferentes; é essencial interpretar os acontecimentos não exatamente o que acontece, mas alguma coisa no que acontece.

- não se pode continuar a ensinar e a



Figura 4 - Encontros Dialógicos

avaliar os alunos como se estes fossem

um só; os técnicos devem procurar aproximar a sua função à ação de “*andaimar*” os percursos de aprendizagem dos alunos.

No seminário de Lisboa, foram oradores a Dra. Isabel Baptista, UCP, o Dr. Pedro Calado, do Programa Escolhas e o Dr. Diogo Simões Pereira, da associação EPIS. Mais uma vez, foi focada a importância da intervenção e articulação - com professores, família e alunos - dos técnicos que fazem o acompanhamento aos agrupamentos de escola TEIP em contexto escolar. No final, os

técnicos que trabalham no terreno sublinharam algumas evidências que encaram como um desafio, na procura de caminhos promotores de uma melhor integração/inclusão, proporcionando melhores condições para a aprendizagem.



Figura 5 - Encontros Dialógicos

### 3.2.5. Festival TEIP - A(s) Arte(s) da Inclusão e do Sucesso

Teve lugar em Castelo Branco, no Teatro Cine Avenida, no dia 21 de maio de 2013, o primeiro Festival TEIP - “A(s) arte(s) da Inclusão e do Sucesso” (Figura 6). Tratou-se de uma mostra de cultura, em que as áreas artísticas e desportivas tomaram o palco, revelando o que de melhor se faz nas escolas que integram o Programa TEIP.

O programa era vasto e contou com a participação e empenho de centenas de alunos de diferentes escolas. Foram momentos de arte, inclusão e de sucesso.

O pano subiu e os pequenos grandes “artistas”, os alunos, desfilaram talentos e habilidades com “engenho e arte”. Um espetáculo de cultura, em que as áreas artísticas e desportivas tomaram conta do palco, revelando o que de melhor se faz nas escolas TEIP.

As apresentações passaram pelas diversas dimensões da arte da inclusão e do sucesso: batuques e objetos sonoros, bailado acrobático, dramatizações, poesia musicada, dança, grupos corais, orquestras, rap, hip hop, cavaquinhos e espetáculos de percussão.

Ao longo de todo o espetáculo, os alunos das diferentes escolas, com entusiasmo e profissionalismo, celebraram a vida. Momentos de alegria, emoção contagiaram todos os presentes. O espetáculo terminou com a última escola, convocando todos a prece de esperança, e a acreditar que se quisermos, todos, poderemos fazer mais e melhor!

A uma só voz celebrou-se a Escola, a Inclusão, a Educação!



Figura 6 - Encontros Dialógicos

### 3.2.6. Divulgação *online*

Para além dos Seminários e Encontros TEIP e da dinamização da rede de peritos externos, o Programa TEIP3 recorreu a outros instrumentos para **comunicação e divulgação de práticas** e para a **promoção da reflexão**, acerca de temáticas consideradas relevantes para a concretização

dos objetivos desta medida, bem como para o envolvimento dos diversos atores e partes interessadas no processo de melhoria em que o Programa assenta.

Deste modo, a produção científica (comunicações, artigos e publicações) foi uma forma importante de comunicação e reflexão sobre a medida.

A divulgação *online* consistiu, maioritariamente, na contribuição para a dinamização de conferências *Webinar* da DGE e em publicações nas páginas de Internet, blogue e *Facebook* do Programa.

### A. Conferências *Webinar*

No âmbito do programa TEIP, foram produzidos webinars temáticos, sobretudo, relacionados com as áreas em que os AE/ENA TEIP demonstraram necessidade de aprofundamento, discussão e reflexão (cf. Quadro 4).

Quadro 4 - Lista de Webinars dinamizados no âmbito do programa TEIP3 ou com a sua colaboração

Tema e mês de publicação	Oradores
Novembro 2012 <a href="#">Escolas TEIP nos Rankings – casos de sucesso</a>	António Duarte   Diretor AE D. Pedro I António Pereira   Diretor AE de Maximinos
Janeiro 2013 <a href="#">Projeto Fénix – Programa Mais Sucesso Escolar</a>	Fernando Elias   Diretor do AE de Colmeias (Leiria) Maria Teresa Lopes   Diretora do AE Ibn Mucana Dulce Chagas   Presidente da CAP do AE de Alvalade Maria Teresa Cerqueira   Professora do AE Avis
Fevereiro 2013 <a href="#">TurmaMais e a Promoção do Sucesso Escolar</a>	Teodolinda Magro e José Alberto Fateixa   Professores na Escola Secundária Rainha Santa Isabel de Estremoz.
Abril 2013 <a href="#">Avaliação e monitorização de Escolas</a>	Mário Rocha   Diretor AE de Cristelo Pedro Florêncio   Diretor AE Ordem de Sant’iago
Junho 2013 <a href="#">O Projeto Fénix no 1.º Ciclo</a>	Pedro Pinto e Joaquim Pinto   Professores do Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia
Julho 2013 <a href="#">TurmaMais: um projeto holístico centrado na missão da escola</a>	Teodolinda Magro e José Alberto Fateixa   Professores na Escola Secundária Rainha Santa Isabel de Estremoz.

## B. Páginas de *internet*, *blogue* e *Facebook*

O Programa TEIP3 deu continuidade à **comunicação** através do espaço integrado no sítio da Internet da (<https://www.dge.mec.pt/teip>), onde foi divulgada informação relevante referente a diversas dimensões do Programa ou a temáticas de interesse para os seus objetivos. Além disso, foram criados, em setembro de 2012, um **blogue** e uma **página de Facebook**, com o objetivo de alargar o leque de meios e alcançar, de uma forma mais rápida e mais eficaz, os interessados em saber mais sobre a medida, sobre as práticas dos agrupamentos e sobre outras temáticas relevantes.

### 3.3 Rede de Peritos Externos

Conforme mencionado no ponto 2.2 do presente relatório, foi atribuída uma verba para que os AE/ENA pudessem contar com o apoio de um perito externo.

O Quadro 5 mostra-nos as principais áreas em que incidiu o apoio e o acompanhamento dos peritos aos AE/ENA.

Quadro 5 - Áreas de trabalho dos peritos externos

Dimensões em que incidiu o apoio prestado pelo perito(a) externo(a)
a) Apoio à reflexão relativamente ...
... à prática pedagógica
... à gestão organizacional
... ao desempenho das lideranças intermédias
... à gestão do currículo
b) Apoio à construção/aperfeiçoamento do modelo de monitorização e avaliação
c) Outras

De acordo com os dados apresentados na Figura 7, a maioria dos agrupamentos/escolas não agrupadas refere estar “Muito Satisfeito” (59,2%) com a prestação dos peritos externos.

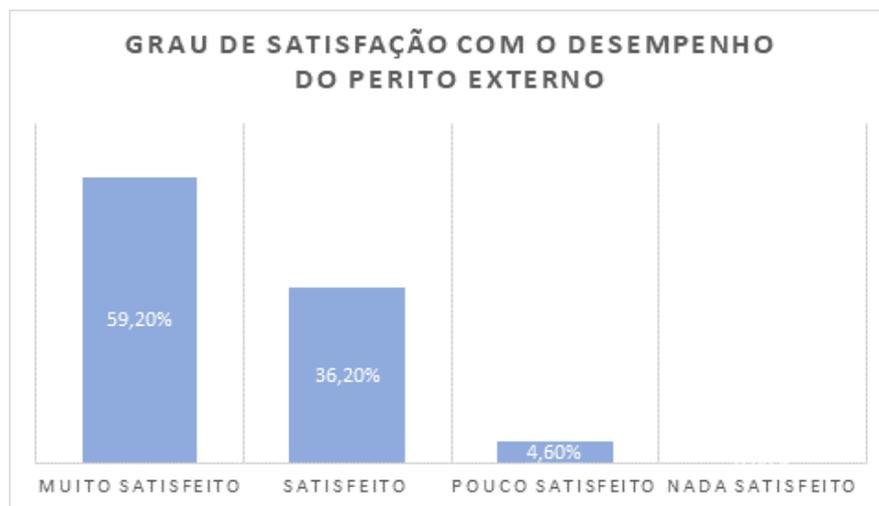


Figura 7 - Grau de satisfação dos AE/ENA com o serviço prestado pelos peritos externos

A concentração de peritos de algumas instituições do ensino superior permitiu a constituição de redes de equipas de peritos e, deste modo, promover uma prestação articulada com os agrupamentos e a partilha de práticas, incrementando assim a quantidade e a qualidade do apoio prestado.

## 4. Avaliação do programa TEIP

De acordo com o Despacho normativo n.º 20/2012, de 03 de outubro, que regulamenta o TEIP3, “a avaliação (...) compreende a autoavaliação ou avaliação interna do plano, a realizar pelo agrupamento de escolas segundo o modelo de avaliação adotado e que serve de base à elaboração dos relatórios semestrais e anuais, tendo como referência as metas e os objetivos traçados na candidatura e consolidados com a sua aprovação” (artigo 11.º).

Neste âmbito, e de forma a facilitar a monitorização e a execução dos planos de melhoria, quer pelos AE/ENA, quer pela equipa EPIPSE, foram elaborados modelos de relatórios semestrais e anuais a serem preenchidos pelo AE/ENA (cf. Anexos 2 e 3, respetivamente).

A informação recolhida e tratada foi apresentada às diversas partes interessadas, como os agrupamentos TEIP e os Peritos Externos, permitindo fazer balanços periódicos. Além disso, cada agrupamento TEIP recebeu informação sobre o seu desempenho em cada um dos indicadores-chave, possibilitando-lhes compreender melhor a sua evolução relativamente ao seu histórico, à média do universo TEIP e à média do universo de escolas públicas nacionais.

### 4.1 Resultados do Programa TEIP

Neste ponto do presente relatório apresentam-se os resultados obtidos através do tratamento estatístico efetuado aos relatórios anuais preenchidos e enviados à DGE relativamente ao ano letivo 2012-2013. Sempre que possível, apresenta-se uma análise comparativa com os resultados obtidos em 2011-2012 (Fonte MISI 2012).

#### 4.1.1 Avaliação Interna

Para análise do **sucesso escolar** e considerando a **avaliação interna** dos agrupamentos TEIP optou-se por analisar indicadores como a Taxa de alunos avaliados com classificação positiva nas disciplinas de Português e de Matemática, bem como a Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por nível de ensino.

##### A. Avaliação Interna a Português e a Matemática

Tendo em conta a importância que as disciplinas/áreas disciplinares (doravante designadas de disciplina) de **Português e Matemática** têm tido nos planos de melhoria TEIP, sendo alvo de parte substancial das medidas destinadas à melhoria das aprendizagens, considerou-se relevante

analisar o desempenho dos alunos dos agrupamentos TEIP, através da taxa de sucesso interno, isto é, a percentagem de alunos avaliados com classificação positiva nestas disciplinas (Figuras 7 e 8).

Como se pode observar na Figura 8, no 4.º ano de escolaridade, a maioria dos alunos (mais de 90%) obtém avaliação positiva à disciplina de Português. No que concerne aos 6.º e 9.º anos de escolaridade, à mesma disciplina, verifica-se uma diminuição de classificações positivas desde 2010/11, encontrando-se, contudo, acima dos 76%.

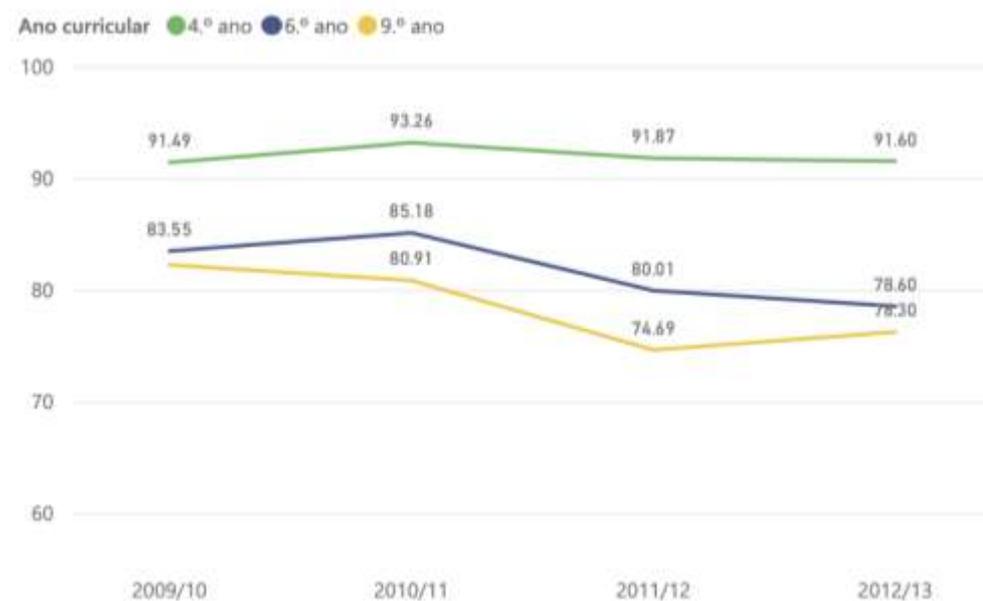


Figura 8 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos a Português

Relativamente à média das percentagens de alunos com níveis positivos a Matemática (cf. Figura 9), verifica-se uma estabilidade nos 4.º e 6.º anos de escolaridade em relação ao ano anterior. No que se refere à avaliação do 9.º ano, constata-se uma diminuição de 4,23%, relativamente a 2011-2012, considerando-se um valor significativo na diminuição do sucesso escolar.

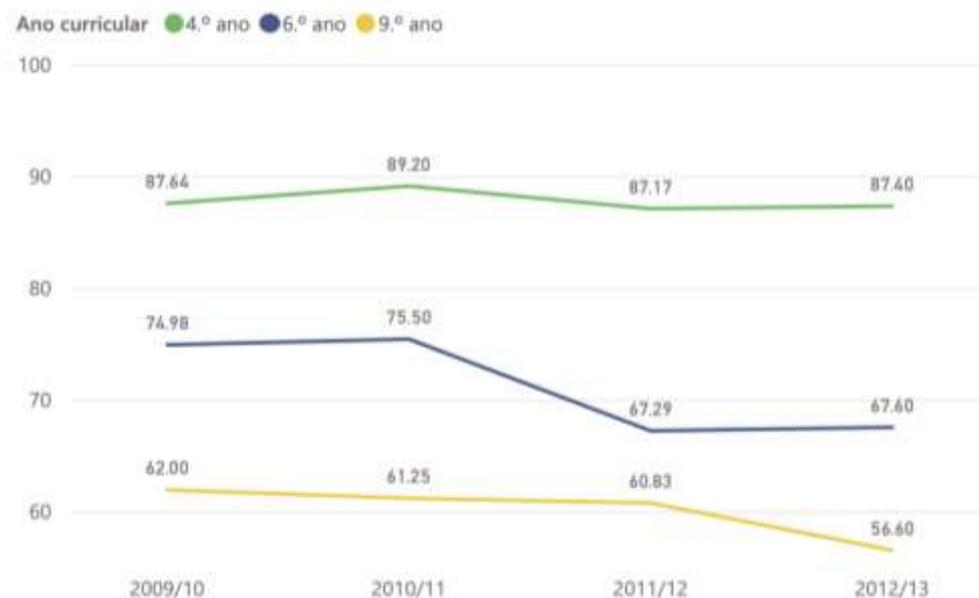


Figura 9 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos a Matemática

**B. Avaliação Interna – N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares**

A análise da taxa de alunos com classificação positiva, no final do ano letivo, a todas as disciplinas nos agrupamentos TEIP revela-se útil para a compreensão da qualidade do sucesso conseguido. De acordo com os valores da Figura 10, é no 3.º ciclo que se regista a percentagem mais baixa de alunos com sucesso pleno, sendo o 1.º ciclo que reúne a maior percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas.

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2012/13	82.59	56.38	44.75	65.21

Figura 10 - Média das percentagens de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

## 4.1.2 Insucesso, Abandono e Absentismo

### A. Insucesso

Da análise comparativa dos valores alcançados em 2012-2013 (cf. Figura 11) com os valores registados em 2011-12 (cf. Figura 12), verifica-se uma evolução positiva na taxa de retenção nos 2.º e 3.º ciclos, bastante acentuada neste último ciclo. No 2.º ciclo baixou de 15,9% para 13,22% e no 3.º ciclo baixou de 20,7% para 17,5%.

Relativamente ao 1.º ciclo assinala-se uma estabilização dos valores alcançados, na ordem dos 6,9%.

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
<b>2012/13</b>				
Cursos Científico-humanísticos				17.34
Geral	6.91	13.22	17.50	

Figura 11 - Média das percentagens de retenção em cada ciclo em 2012-2013

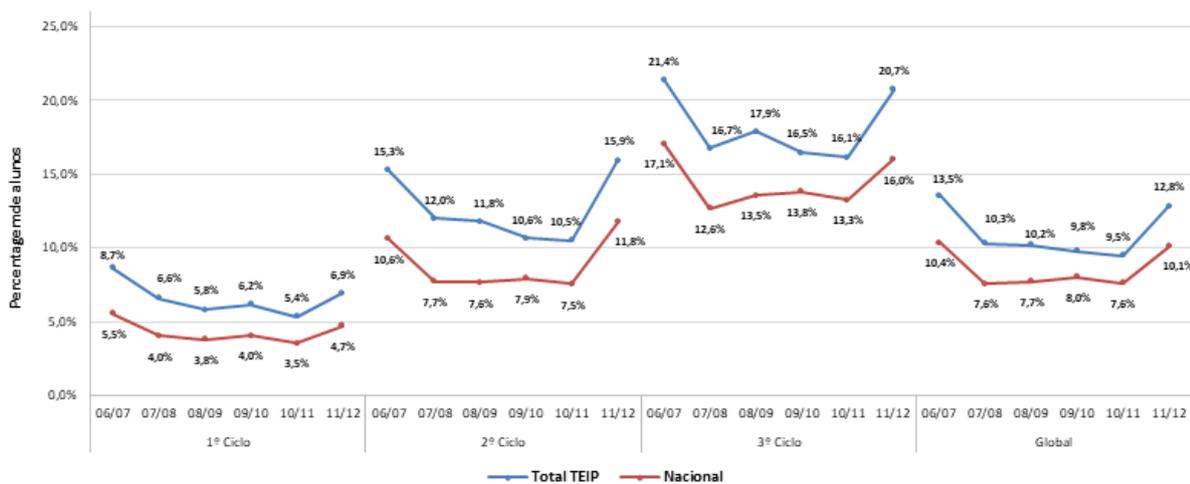


Figura 12 - Percentagem de retenção em cada ciclo nos TEIP e a nível nacional entre os anos letivos de 2006-2007 e 2011-2012.

De um modo geral, poder-se-á afirmar que se verifica uma evolução positiva na taxa de retenção, em todos os ciclos.

## B. Abandono

No período de implementação do TEIP2, verificou-se, no ensino básico, uma diminuição da taxa de abandono bastante acentuada (cf. Figura 13), tendo esta atingido valores em 2011/2012 muito desafiantes para o TEIP3.

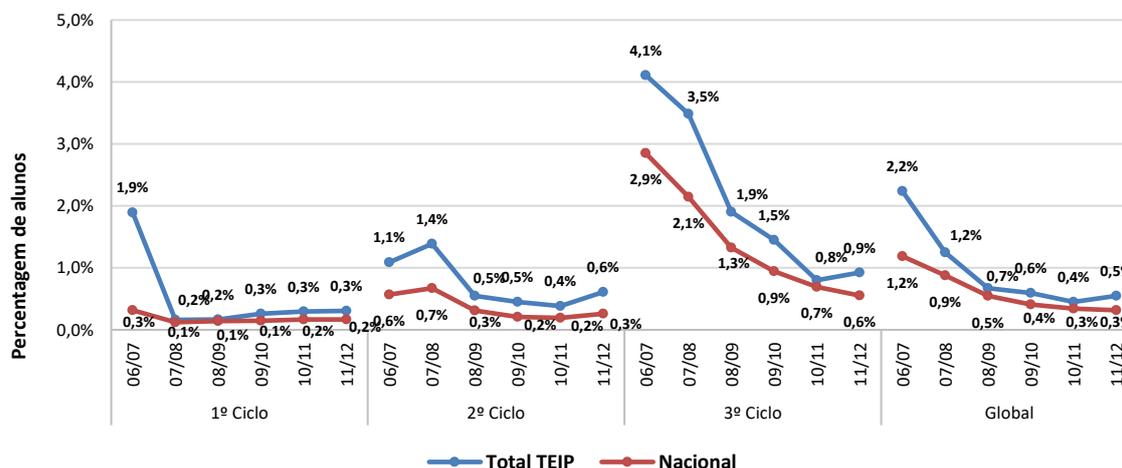


Figura 13 - Percentagem de abandono em cada ciclo nos TEIP e a nível nacional entre os anos letivos de 2006-2007 e 2011-2012.

A Figura 14 mostra-nos que em 2012-2013 a percentagem de abandono em cada ciclo é significativamente diminuta e reconhecedora de todos os esforços desenvolvidos no âmbito deste programa.

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
<b>2012/13</b>				
Cursos Científico-humanísticos				1.73
Geral	0.48	1.02	0.73	

Figura 14 - Média das percentagens de abandono em 2012-2013

Contudo, da análise comparativa com a Figura 13, constata-se que em 2012/2013, a percentagem de abandono aumentou ligeiramente no 1.º e 2.º ciclo, tendo diminuído apenas no 3.º ciclo.

### C. Absentismo

O padrão habitual de ausências na escola também sofreu alteração ao longo deste período de implementação do TEIP2, verificando-se, no ensino básico, uma diminuição da taxa de absentismo no 1.º e 3.º ciclo (cf. Figura 16) comparativamente ao ano anterior (cf. Figura 15).

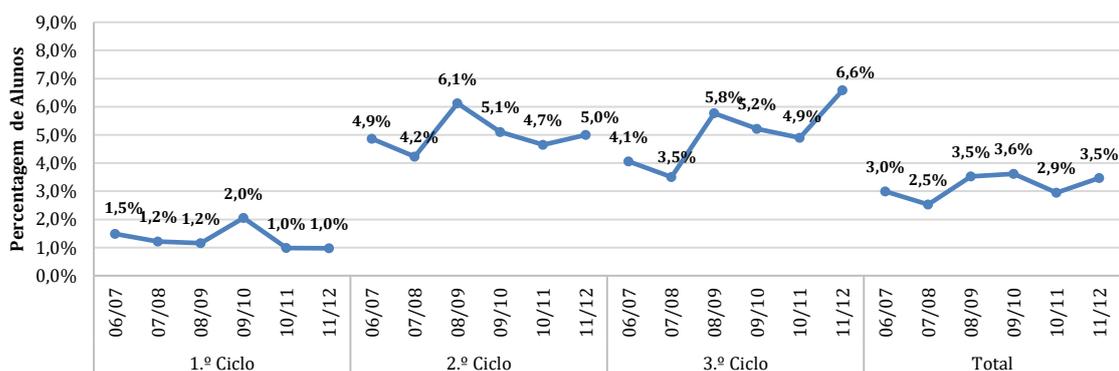


Figura 15 - Percentagem de absentismo em cada ciclo nos TEIP e a nível nacional entre os anos letivos de 2006-2007 e 2011-2012



Figura 16 - Média das percentagens de absentismo em 2012-2013

De uma forma global, em 2012/2013, verifica-se uma diminuição na percentagem de absentismo, contudo a Figura 16 mostra-nos que no 2.º e 3.º ciclos ainda se situa acima dos 5%, sendo quase nula apenas no 1.º ciclo.

#### 4.1.3 Avaliação externa

A **avaliação externa** das aprendizagens é uma dimensão fundamental para aferir a evolução do sucesso escolar dos alunos dos agrupamentos TEIP, através da verificação, por um lado, da taxa de alunos que obtiveram classificação positiva nas provas/exames finais e, por outro, da comparação com as médias nacionais.

## A. Provas Finais – 9.º ano

Comparando os resultados obtidos, em 2012-2013, na avaliação externa às disciplinas de Português e Matemática, nos exames nacionais de 9.º ano (cf. Figuras 17 e 18) com os resultados obtidos 2011-2012 (cf. Figura 19), regista-se um agravamento dos resultados obtidos em ambas as disciplinas, sendo na disciplina de Português que se regista uma maior diminuição de percentagens de alunos com níveis positivos (2011-2012: 56,1% e em 2012-2013: 39,84%) seguida da Matemática (2011-2012: 36,2% e em 2012-2013: 28,10%).

Ano letivo	9.º Ano	Global
2012/13	39.84	39.84

Figura 17 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame de Português

Ano letivo	9.º Ano	Global
2012/13	28.10	28.10

Figura 18 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame de Matemática

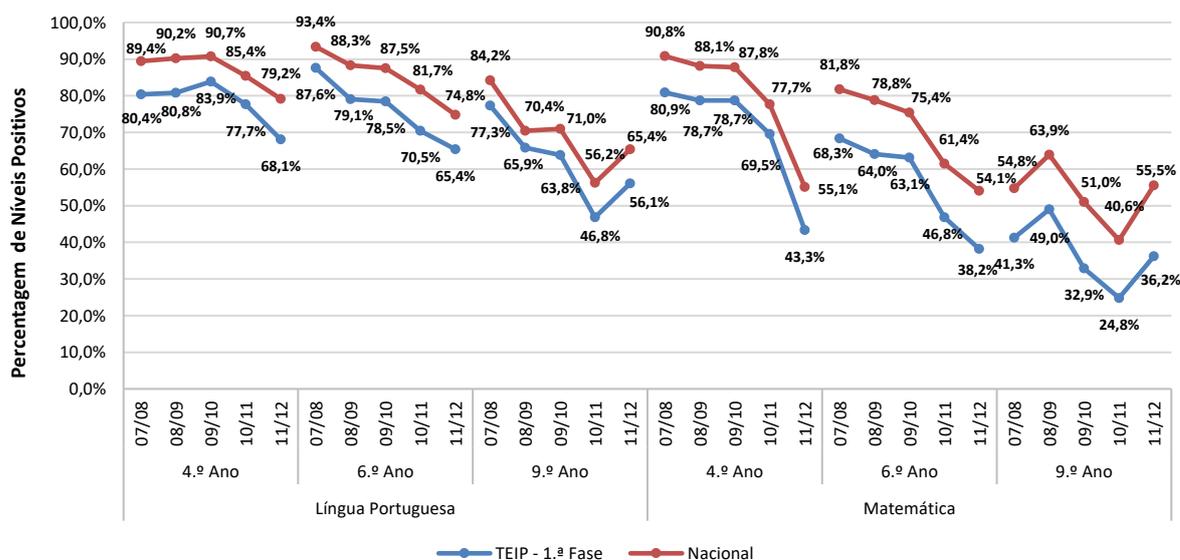


Figura 19 - Percentagem total de alunos que obtiveram nível positivo nas provas de aferição e exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática, nos TEIP e a nível nacional, entre os anos letivos de 2007/08 e 2011/12.

Para análise do sucesso na **avaliação externa** das aprendizagens no **ensino secundário**, recorreu-se aos resultados nos exames finais nacionais realizados no final do 12.º ano, referentes às disciplinas de **Português** e à **disciplina trianual da formação específica** (Matemática A, História A ou Desenho A) dos cursos científico-humanísticos:

Quadro 6 - Percentagem de alunos com positiva na avaliação externa - Valores Nacionais

12.º Ano de Escolaridade	Disciplinas	A nível nacional	
		Taxa de Sucesso	Classificação Média
	Desenho A	86,12 %	12,33
	História A	63,09%	10,52
	Matemática A	48,13%	9,48
	Português	54,14%	9,68

As figuras 20 a 23 mostram-nos a médias das percentagens de alunos, a frequentar as escolas TEIP, com níveis positivos nos exames nacionais em nas disciplinas de Português, Matemática, História A e Desenho A. Da análise comparativa com as percentagens obtidas a nível nacional (cf. Quadro 6), verifica-se que os resultados obtidos pelas escolas TEIP se encontram abaixo dos valores obtidos a nível nacional em todas as disciplinas. Sendo este afastamento mais acentuado a Matemática A (7,78%).

Ano letivo	12.º Ano	Global
2012/13	49.26	49.26

Figura 20 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Português

Ano letivo	12.º Ano	Global
2012/13	40.35	40.35

Figura 21 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Matemática

Ano letivo	12.º Ano	Global
2012/13	60.81	60.81

Figura 22 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de História A

Ano letivo	12.º Ano	Global
2012/13	80.94	80.94

Figura 23 - Média das percentagens de alunos com níveis positivos no exame nacional de Desenho A

#### 4.1.4 Indisciplina

Para efeitos de compreensão da evolução da **Indisciplina** nos agrupamentos TEIP, recorreu-se à análise da percentagem de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, verificando-se, uma diminuição da percentagem do número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, de acordo, com a comparação dos resultados expressos nas Figura 24 e 25.

Ano letivo	Total	Global
2012/13	11.06	11.06

Figura 24 -- Média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em 2012-2013

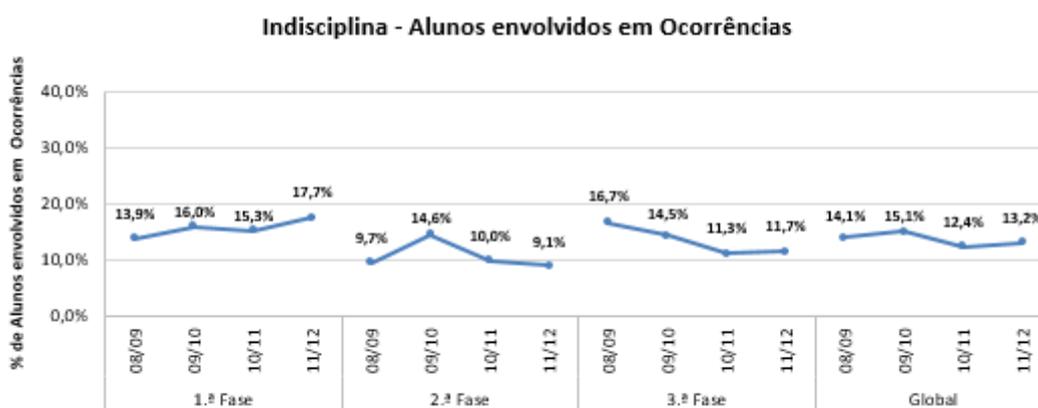


Figura 25 - Média das percentagens de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares de 2008-2012

## 4.2 Grau de concretização das Metas

As **Metas Gerais TEIP** em vigor a partir do ano 2012-2013 constituem a possibilidade de aferição da evolução dos agrupamentos em indicadores-chave comuns a todos os agrupamentos TEIP, mas que têm em conta o histórico de cada um, para definir o ponto de partida e estipular a meta a atingir – o ponto de chegada.

Recorde-se que os indicadores-chave se organizam em 4 domínios:

- Domínio 1 - Avaliação Externa (indicadores: Taxa de Sucesso e Classificação Média nas provas finais de 9.º ano e nos exames finais de 12.º ano);

- Domínio 2 - Avaliação Interna (indicadores: Taxa de Insucesso e Taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas);
- Domínio 3 - Interrupção Precoce do Percurso Escolar (indicador: Risco de Abandono);
- Domínio 4 - Indisciplina (indicador: n.º de medidas disciplinares por aluno).

Para efeitos da análise global da prossecução das Metas Gerais TEIP, foi atribuída a cada agrupamento, em cada ano letivo, uma **Classificação Final** que consiste no cálculo da média das classificações alcançadas nos quatro domínios das Metas Gerais TEIP.

No final de cada ano letivo, os agrupamentos TEIP efetuam um balanço acerca do **cumprimento dos critérios de sucesso**, previamente definidos por si, para cada uma das ações dos seus Planos Plurianuais de Melhoria (PPM).

A taxa de cumprimento dos critérios de sucesso, permite aferir a **eficácia das ações estratégicas implementadas** e o seu eventual ajustamento.

Como se pode observar na Figura 26, em 2012-2013, 64,42% dos AE/ENA cumpriram as metas contratualizadas. Por outro lado, foi na Região Centro que se verifica um maior n.º de AE/ENA que cumpriram as metas contratualizadas 88,89% (cf. Figura 27).

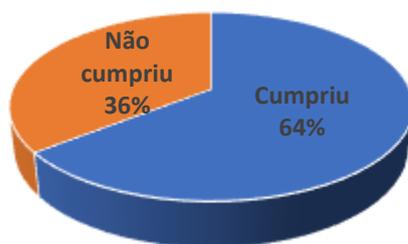


Figura 26 - Percentagens de AE/ENA que cumpriram as Metas a Nível nacional

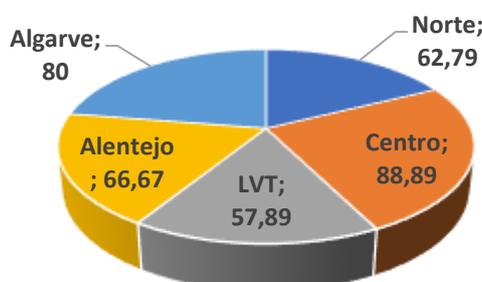


Figura 27 - Percentagens de AE/ENA que cumpriram as Metas/Região

## 5. Recomendações

No âmbito da coordenação do Programa TEIP foram analisados os resultados alcançados em 2012-2013 pelas 137 UO, que implementaram os respetivos planos de melhoria e que se traduzem num ponto de partida encorajador deste novo quadro do Programa TEIP3.

Assim, da análise efetuada através dos documentos produzidos pelas UO (relatórios semestrais e anuais), bem como das várias reuniões e encontros realizados, destacam-se alguns aspetos a ter em conta no futuro, de modo a acautelar a concretização dos objetivos gerais do programa, conforme previsto no Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro:

- Importa continuar a apoiar as UO na elaboração e implementação dos planos de melhoria, desafiando as UO a identificar os principais problemas (pontos críticos) e organizá-los em função dos eixos de intervenção do programa, de forma a melhorar o foco da intervenção;
- Propõe-se a introdução de um 4.º eixo de intervenção, a saber, Eixo 4 – Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias –, reforçando, assim a necessidade de melhorar a articulação da ação da Escola com a dos parceiros e a de criar ações que permitam a intervenção na comunidade, de acordo com o diagnóstico efetuado, bem como as prioridades definidas por cada UO;
- Considera-se que, para além das metas internas definidas por cada AE/ENA, devem manter-se as Metas Gerais TEIP, de modo a melhorar a aferição da evolução do programa com base em indicadores-chave comuns a todos os AE/ENA TEIP, organizados nos 4 domínios: Domínio 1 – Sucesso Escolar na Avaliação Externa; Domínio 2 – Sucesso Escolar na Avaliação Interna; Domínio 3 – Interrupção Precoce do Percurso Escolar; e Domínio 4 – Indisciplina. Para a definição das metas a atingir por cada um dos AE/ENA deve ser mantido um histórico, facilitando, assim, a aferição da evolução de cada UO, com referência ao seu ponto de partida, assim como o reconhecimento do percurso efetuado;
- Recomenda-se incrementar a divulgação de iniciativas e práticas que têm sido bem-sucedidas, quer em UO TEIP, quer fora delas através do espaço na página da DGE, do blogue, do *facebook* do TEIP, bem como em eventos nacionais e em plataformas internacionais;
- Propõe-se o reforço do trabalho com as lideranças de topo e intermédias (diretores, coordenadores TEIP e de departamento), bem como com professores e técnicos, no sentido de promover a sua capacitação, uma melhor compreensão do programa e uma maior participação no planeamento e implementação do plano de ação estratégica;

- Orientar o planejamento da capacitação dos recursos humanos dos AE/ENA, com a disponibilização de um referencial de capacitação, contendo áreas prioritárias de intervenção e recomendações no sentido de introduzir uma dinâmica que se traduza na implementação de ações de capacitação, que respondam às necessidades identificadas e que contribuam para a melhoria dos processos e dos resultados;
- Intensificar o acompanhamento de proximidade a UO mais vulneráveis, com o objetivo de as apoiar na análise e na reflexão sobre os resultados alcançados e na avaliação da consistência dos seus mecanismos de regulação, nomeadamente no que respeita à monitorização e avaliação dos respetivos planos;
- Dar continuidade ao trabalho com a rede de peritos externos, considerando também o seu olhar crítico sobre o programa e o conhecimento no terreno, uma vez que acompanham de perto as equipas TEIP de cada UO. Assim, são de sublinhar algumas das suas recomendações a ter em consideração:
  - i. Importância de divulgar o que de bom e de bem se faz em muitos AE/ENA TEIP, nomeadamente, os projetos que se apresentam como soluções para as dificuldades encontradas;
  - ii. A necessidade de investir na monitorização e avaliação das práticas dos AE/ENA TEIP;
  - iii. A importância de reforçar o trabalho em redes/microrredes e a partilha de práticas e dar visibilidade a estas formas de trabalho.

# ANEXOS

# **Anexo 1**

## Plano de Melhoria para o ano letivo 2012/2013

Nome do Agrupamento/Escola não Agrupada:

Este Plano deverá ser preenchido e devolvido até ao dia 17 de Julho para isabel.oliveira@

[1 - Contextualização](#)

[2 - Metas Gerais](#)

[3 - Ações](#)

[4 - Recursos](#)

[Início](#)

[1 - Contextualização](#)

[2 - Metas Gerais](#)

[3 - Ações](#)

[4 - Recursos](#)

## Contextualização

Breve descrição da evolução do contexto sócioeducativo e cultural dos alunos, nomeadamente nas dimensões linguística, sócioeconómica e familiar (sempre que possível esta descrição deve ser fundamentada com dados objetivos)

## METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2012/13

**Considera-se que as metas gerais foram atingidas/superadas com sucesso se a média das classificações alcançadas em cada domínio for, pelo menos, 0,5.**

### Domínio 1 - Sucesso Escolar na Avaliação Externa

#### Prova 1: Língua Portuguesa - 4.º Ano

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
		A	B	C	D	E	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
	2009 / 10	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	90,72%	#N/D	#N/D	3,41	#N/D
	2010 / 11	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	85,41%	#N/D	#N/D	3,43	#N/D
	2011 / 12	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	79,18%	#N/D	#N/D	3,35	#N/D

Submetas a contractualizar		Valor de partida		Valor de chegada a contractualizar		Valor de chegada mínimo	
Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em:						
Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em:						

**METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2012/13**

--

## METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2012/13

### Prova 2: **Matemática - 4.º Ano**

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média			
		A	B	C	D	E	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	
		2009 / 10	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	87,75%	#N/D	#N/D	3,47	#N/D
		2010 / 11	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	77,69%	#N/D	#N/D	3,39	#N/D
2011 / 12	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	55,09%	#N/D	#N/D	2,78	#N/D		

Submetas a contractualizar			Valor de partida	Valor de chegada a contractualizar	Valor de chegada mínimo
			Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em:	
Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em:				

## METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2012/13

### Prova 3: Língua Portuguesa - 6.º Ano

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
		A ou 5	B ou 4	C ou 3	D ou 2	E ou 1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
	2009 / 10	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	87,48%	#N/D	#N/D	3,17	#N/D
	2010 / 11	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	81,66%	#N/D	#N/D	3,26	#N/D
	2011 / 12											

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

Submetas a contractualizar			Valor de partida	Valor de chegada a contractualizar	Valor de chegada mínimo
			Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em:	
Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em:				

## METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2012/13

### Prova 4: **Matemática - 6.º Ano**

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)			
		A ou 5	B ou 4	C ou 3	D ou 2	E ou 1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	
		2009 / 10	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	75,38%	#N/D	#N/D	3,07	#N/D
		2010 / 11	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	61,44%	#N/D	#N/D	2,94	#N/D
2011 / 12													

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

Submetas a contractualizar			Valor de partida	Valor de chegada a contractualizar	Valor de chegada mínimo
			Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em:	
Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em:				

## METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2012/13

### Prova 5: Língua Portuguesa - 9.º Ano

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)			
		5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	
		2009 / 10	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	70,96%	#N/D	#N/D	2,96	#N/D
		2010 / 11	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	56,23%	#N/D	#N/D	2,73	#N/D
2011 / 12													

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

Submetas a contractualizar			Valor de partida	Valor de chegada a contractualizar	Valor de chegada mínimo
			Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em:	
Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em:				

## METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2012/13

### Prova 6: **Matemática - 9.º Ano**

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)			
		5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	
		2009 / 10	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	51,02%	#N/D	#N/D	2,70	#N/D
		2010 / 11	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	40,61%	#N/D	#N/D	2,43	#N/D
2011 / 12													

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

Submetas a contractualizar			Valor de partida	Valor de chegada a contractualizar	Valor de chegada mínimo
			Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em:	
Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em:				

## METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2012/13

### Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

#### 1.º Ciclo do Ensino Básico

Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas
	2009 / 10	#N/D	#N/D	#N/D			
	2010 / 11	#N/D	#N/D	#N/D			
	2011 / 12						

(1) Excluir os transferidos, os CEF e os PIEF

(2) Excluir as retenções por excesso de faltas

(3) Incluir os CEF e os PIEF

			Valor de partida	Valor de chegada a contractualizar	Valor de chegada mínimo
Submetas a contractualizar	Submeta A	Melhorar a taxa de insucesso escolar em:			
	Submeta B	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:			

**Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A e B**

## METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2012/13

2.º Ciclo do Ensino Básico							
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas
	2009 / 10	#N/D	#N/D	#N/D			
	2010 / 11	#N/D	#N/D	#N/D			
	2011 / 12						
(1) Excluir os transferidos, os CEF e os PIEF		(2) Excluir as retenções por excesso de faltas		(3) Incluir os CEF e os PIEF			
Submetas a contratualizar	Submeta A	Melhorar a taxa de insucesso escolar em:			Valor de partida	Valor de chegada a contratualizar	Valor de chegada mínimo
	Submeta B	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:					
<b>Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A e B</b>							

## METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2012/13

3.º Ciclo do Ensino Básico							
<b>Histórico</b>	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas
	2009 / 10	#N/D	#N/D	#N/D			
	2010 / 11	#N/D	#N/D	#N/D			
	2011 / 12						
(1) Excluir os transferidos, os CEF e os PIEF		(2) Excluir as retenções por excesso de faltas		(3) Incluir os CEF e os PIEF			
<b>Submetas a contratualizar</b>	<b>Submeta A</b>	Melhorar a taxa de insucesso escolar em:			Valor de partida		Valor de chegada mínimo
	<b>Submeta B</b>	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:					
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A e B							

## METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2012/13

Ensino Secundário - Cursos Científico-humanísticos							
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas
	2009 / 10	#N/D	#N/D	#N/D			
	2010 / 11	#N/D	#N/D	#N/D			
	2011 / 12						
(1) Considerar apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos		(2) excluir as retenções por excesso de faltas		(3) Considerar apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas			
Submetas a contratualizar	Submeta A	Melhorar a taxa de insucesso escolar em:			Valor de partida	Valor de chegada a contratualizar	Valor de chegada mínimo
	Submeta B	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:					
<b>Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A e B</b>							

## METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2012/13

### Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar

Ensino Básico							
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
		Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
	2009 / 10	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D
	2010 / 11	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D
2011 / 12							
(1) Excluir os transferidos, o pré-escolar e os cursos EFA							
					Valor de partida	Valor de chegada a contratar	Valor de chegada mínimo
Meta a contratar	Melhorar a taxa de interrupção precoce do percurso escolar em:						

## METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2012/13

Ensino Secundário							
Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
		Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
	2009 / 10	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D
	2010 / 11	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D
2011 / 12							
(1) Excluindo os transferidos, os cursos EFA e o Ensino Recorrente							
Meta a contractualizar	Melhorar a taxa de interrupção precoce do percurso escolar em:				Valor de partida	Valor de chegada a contractualizar	Valor de chegada mínimo

## METAS GERAIS A CONTRATUALIZAR PARA O ANO LETIVO 2012/13

### Domínio 4 - Indisciplina

Histórico	Ano letivo	N.º total de alunos inscritos (1)	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)				
	2011 / 12									
(1) Excluindo os transferidos, o pré-escolar, os cursos EFA e o Ensino Recorrente										
							Valor de partida	Valor de chegada a contractualizar	Valor de chegada mínimo	
Meta a contratualizar	Melhorar o número de medidas disciplinares por aluno em:									





## Recursos Adicionais - Continuação

### Aquisição de Bens e Serviços

Total	Natureza das despesas	Total de despesas para 2012/13	Observações	
		1 680,00 €		
0	Perito Externo			
0	Deslocações e estadas			
0	Ações de sensibilização			
0	Consultoria financeira			
0	Outras aquisições de serviços			
0				
0			0,00 €	
0			1 680,00 €	Para 60 alunos durante 40 dias úteis a 0,70 €
0	Outras despesas			
0				
0				

## **Anexo 2**

## Relatório Semestral TEIP 2013

Nome do Agrupamento/Escola Não Agrupada:

Este relatório deverá ser preenchido até dia **1 de Março**

### Questões:

1. Informação sobre as avaliações do 1º período
2. Atendendo aos resultados alcançados no final do 1.º período, ...
  - a) ... como se posicionam relativamente à percentagem total de alunos que obtiveram só níveis positivos?
  - b) ... que resultados obtiveram em relação à interrupção precoce do percurso escolar, ao absentismo e à indisciplina?
3. Tendo em conta a tipologia de ações utilizada no Plano de Melhoria para o ano letivo 2012/13, seleccione até 2 ações/atividades e classifique-as quanto aos processos e aos resultados alcançados.
4. Tendo em conta os resultados alcançados no final do 1º período e o balanço efetuado nas reuniões intercalares de 2º período, quais as alterações efetuadas com vista à concretização dos desafios/prioridades subjacentes ao plano de melhoria para 2012/13?
5. Acompanhamento prestado pelo perito externo e pela instituição do ensino superior à qual pertence (caso se aplique)
  - a) Indique em que áreas o perito externo tem dado acompanhamento e com que regularidade.
  - b) Caso se aplique, indique as áreas em que fizeram/estão a fazer formação com a instituição de ensino superior.
6. Comentários

# Relatório Semestral TEIP 2013

AE

[Início](#)

1. Por favor preencha a seguinte tabela com a informação sobre as avaliações do 1º período

## Resultados das aprendizagens no 1º ciclo

Língua Portuguesa												
Ano de escolaridade	2009/10			2010/11			2011/12			2012/13		
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1º ano	157	129	82,17%	138	118	85,51%	153	138	90,20%	116		0,00%
2º ano	183	137	74,86%	156	117	75,00%	156	133	85,26%	154		0,00%
3º ano	195	174	89,23%	157	129	82,17%	145	131	90,34%	149		0,00%
4º ano	185	138	74,59%	171	152	88,89%	166	151	90,96%	146		0,00%

Matemática												
Ano de escolaridade	2009/10			2010/11			2011/12			2012/13		
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1º ano	157	135	85,99%	138	132	95,65%	147	147	100,00%	116		0,00%
2º ano	183	163	89,07%	156	128	82,05%	156	129	82,69%	154		0,00%
3º ano	195	164	84,10%	157	114	72,61%	145	121	83,45%	149		0,00%
4º ano	185	111	60,00%	171	142	83,04%	166	144	86,75%	146		0,00%

Comente as variações ocorridas:

# Relatório Semestral TEIP 2013

## Relatório Semestral TEIP 2013

### Resultados das aprendizagens no 2º ciclo

Língua Portuguesa												
Ano de escolaridade	2009/10			2010/11			2011/12			2012/13		
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
5º ano	220	160	72,73%	191	158	82,72%	191	165	86,39%	153		0,00%
6º ano	196	127	64,80%	231	174	75,32%	178	141	79,21%	188		0,00%

Matemática												
Ano de escolaridade	2009/10			2010/11			2011/12			2012/13		
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
5º ano	220	157	71,36%	191	120	62,83%	191	133	69,63%	166		0,00%
6º ano	196	110	56,12%	231	164	71,00%	178	108	60,67%	201		0,00%

Comente as variações ocorridas:

## Relatório Semestral TEIP 2013

### Resultados das aprendizagens no 3º ciclo

Língua Portuguesa												
Ano de escolaridade	2009/10			2010/11			2011/12			2012/13		
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
7º ano	203	119	58,62%	205	143	69,76%	228	169	74,12%	145		0,00%
8º ano	199	159	79,90%	165	119	72,12%	192	117	60,94%	193		0,00%
9º ano	192	121	63,02%	184	131	71,20%	172	107	62,21%	173		0,00%

Matemática												
Ano de escolaridade	2009/10			2010/11			2011/12			2012/13		
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3		Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis ≥ a 3	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
7º ano	203	94	46,31%	205	126	61,46%	228	126	55,26%	113		0,00%
8º ano	199	98	49,25%	165	87	52,73%	192	118	61,46%	205		0,00%
9º ano	192	113	58,85%	184	87	47,28%	172	99	57,56%	184		0,00%

Comente as variações ocorridas:

# Relatório Semestral TEIP 2013

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

## 2. Atendendo aos resultados alcançados no final do 1.º período, ...

### a) ... como se posicionam relativamente à percentagem total de alunos que obtiveram só níveis positivos?

$n_i$  = n.º total de alunos do ciclo  $i$  que tiveram só níveis positivos

$N_i$  = n.º total de alunos avaliados no ciclo  $i$

**percentagem total de alunos do ciclo  $i$  que obtiveram só níveis positivos =  $n_i \times 100 / N_i$**

com  $i$  = 1.º Ciclo; 2.º Ciclo; 3.º Ciclo; Secundário

	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
4- Acima de 75%	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3- Entre 50% e 75%	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2- Entre 25 e 50% (inclusive)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1- Até 25% (inclusive)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Relatório Semestral TEIP 2013

**b) ... que resultados obtiveram em relação à interrupção precoce do percurso escolar, ao absentismo e à indisciplina?**

		1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
Interrupção precoce do percurso escolar	N	N.º total de alunos inscritos (não contar com os que saíram por transferência)			
	NI	N.º total de alunos que abandonaram + N.º total de alunos que excluíram por excesso de faltas injustificadas <sup>1</sup> + N.º total de alunos que anularam a matrícula <sup>1</sup>			
	$NI \times 100 / N$				

<sup>1</sup> No caso do ensino secundário, considerar apenas os casos em que se verifica a todas as disciplinas em que estavam inscritos

Absentismo	NA	N.º total de alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas a pelo menos uma disciplina			
	$NA \times 100 / N$				

Indisciplina	O	N.º total de ocorrências disciplinares				
	AO	N.º total de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares				
	$AO \times 100 / N$					
	$N.º \text{ de ocorrências por aluno} = O / AO$					
	MC	N.º total de medidas disciplinares corretivas				
	MDS	N.º total de medidas disciplinares sancionatórias				
	$MD = MC + MDS$					
	$\% \text{ de MDS} = MDS / MD$					
	$N.º \text{ de medidas disciplinares por aluno} = MD / N$					

# Relatório Semestral TEIP 2013

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

3. Tendo em conta a tipologia de ações utilizada no Plano de Melhoria para o ano letivo 2012/13, selecione até 2 ações/atividades e classifique-as quanto aos processos e aos resultados alcançados.

## a) Eixo 1: Apoio à melhoria das aprendizagens

Designação da Ação 1:

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
<b>Processos</b> ( metodologias, tipos de articulação, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
<b>Resultados</b> (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

## Relatório Semestral TEIP 2013

Designação da Ação 2:

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
<b>Processos</b> ( metodologias, tipos de articulação, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
<b>Resultados</b> (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

## Relatório Semestral TEIP 2013

### b) Eixo 2: Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Designação da Ação 1:

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
<b>Processos</b> ( metodologias, tipos de articulação, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
<b>Resultados</b> (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

## Relatório Semestral TEIP 2013

Designação da Ação 2:

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
<b>Processos</b> ( metodologias, tipos de articulação, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
<b>Resultados</b> (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

## Relatório Semestral TEIP 2013

### c) Eixo 3: Gestão e organização

Designação da Ação 1:

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
<b>Processos</b> ( metodologias, tipos de articulação, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
<b>Resultados</b> (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

## Relatório Semestral TEIP 2013

Designação da Ação 2:

	4-Muito adequado(s)	3- Adequado(s)	2- Pouco Adequado(s)	1 - Nada Adequado(s)
<b>Processos</b> ( metodologias, tipos de articulação, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

	4-Muito bons	3- Bons	2- Maus	1 - Muito maus
<b>Resultados</b> (classificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(assinale com um "X" a opção que considera mais adequada)

Evidências:

# Relatório Semestral TEIP 2013

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

4. Tendo em conta os resultados alcançados no final do 1º período e o balanço efectuado nas reuniões intercalares de 2º período, quais as alterações efetuadas com vista à concretização dos desafios/prioridades subjacentes ao plano de melhoria para 2012/13?

Redefinição do publico-alvo

Exemplos:

Reorientação de objetivos e/ou ações/atividades

Exemplos:

Redefinição da(s) metodologia(s)/estratégias

Exemplos:

Redefinição de rotinas/horários

Exemplos:

Reafetação de recursos humanos

Exemplos:

# Relatório Semestral TEIP 2013

Alterações ao sistema de monitorização e avaliação

Exemplos:

Outras

Exemplos:

## Relatório Semestral TEIP 2013

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

**5. Acompanhamento prestado pelo perito externo e pela instituição do ensino superior à qual pertence (caso se aplique)**

**a) Indique em que áreas o perito externo tem dado acompanhamento e com que regularidade.**

**b) Caso se aplique, indique as áreas em que fizeram/estão a fazer formação com a instituição de ensino superior ?**

# Relatório Semestral TEIP 2013

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

## 6. Comentários

## **Anexo 3**

## Relatório TEIP 2012/2013

Nome do Agrupamento/Escola Não Agrupada:

Código GEPE

AE

Este relatório deverá ser preenchido até ao dia 16 de julho

Relativamente às Metas Gerais, as informações sobre o cumprimento das metas do Domínio 1 – Resultados da Avaliação Externa, e sobre o balanço final, deverão ser introduzidas na plataforma, em data posterior (durante a fase de negociação dos planos de melhoria), logo que a DGE disponibilize os valores nacionais.

### Notas referentes aos dados de natureza quantitativa referentes ao ano letivo 2012/13 - questões 1 a 4

#### Nota1 - Escolas que agregaram ...:

- > ... até 31 de agosto de 2012 - considerar os **dados agregados** de **todas as escolas** que compõem o novo agrupamento
- > ... após 31 de agosto de 2012 - considerar apenas os dados do **agrupamento / escola não agrupada** que aderiu ao Programa TEIP antes da agregação

#### Nota2 - Escolas que aderiram ao Programa TEIP em data anterior ao início do ano letivo 2012/13

Devem inserir os dados quantitativos referentes ao último ano letivo, 2012/13, e confirmar os dos anos anteriores (em particular os referentes ao ano letivo 2011/12).

## Índice

### [Atualização de dados](#)

### Questões:

- [1. Insucesso, Abandono e Absentismo](#)
- [2.1 Avaliação Interna em Língua Portuguesa e Matemática](#)
- [2.2 Avaliação Interna - N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares](#)
- [3. Avaliação externa \(considerar apenas os valores referentes à 1.ª fase\)](#)
  - [3.1 Exames Nacionais - 4.º ano](#)
  - [3.2 Exames Nacionais- 6.º ano](#)
  - [3.3 Exames Nacionais - 9.º ano](#)
  - [3.4 Exames Nacionais - 12.º ano](#)
- [4. Indisciplina](#)
- [5. Plano de melhoria para 2012/13](#)
  - [5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2012/13](#)
  - [5.2 Ações - Balanço](#)
- [6. Grau de satisfação com o acompanhamento prestado pela DGE e pelo Perito Externo](#)
- [7. Quem deu contributos para a elaboração dos relatórios de monitorização e avaliação no âmbito do TEIP?](#)
- [8. Com que atores, estruturas, órgãos e/ou entidades houve reflexão sobre os resultados do projeto educativo TEIP?](#)
- [9. Análise SWOT sobre a implementação do projeto educativo TEIP](#)
- [10. Comentários](#)

## Atualização de dados

Código DGAE:   
(do agrupamento / escola não agrupada)

Código GEPE:   
(da escola sede do agrupamento)

Nome do Agrupamento /  
Escola não agrupada:

Nome da escola sede do  
Agrupamento:

Morada da escola sede do  
Agrupamento:

Localidade:

Código Postal:

Endereço de e-mail1:

Endereço de e-mail2  
(alternativo):

N.º de Fax:

N.º de telefone:

---

Nome do(a) diretor(a) /  
presidente da CAP:

Endereço de e-mail:

---

Nome do(a) coordenador(a)  
TEIP:

Endereço de e-mail:

---

Caso o Agrupamento / Escola não agrupada TEIP tenha agregado com outras unidades orgânicas,  
indique:

Nome da(s) unidade(s) orgânica(s) com que agregou:

Ano da agregação:

<input type="text"/>	<input type="text"/>

# Relatório TEIP 2011/2012

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

## 1. Insucesso, Abandono e Absentismo

**Nota:** Os dados são globais (não proceder à discriminação por estabelecimento de ensino) e estão agrupados por ciclo e por curso/modalidade

Ciclo de Estudos: 1.º Ciclo

Curso/Modalidade: Ensino Básico Regular

Número de alunos				
Ano Letivo	Inscritos	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012	621	11	0	0
2012/2013				0

Ciclo de Estudos: 1.º Ciclo

Curso/Modalidade: PIEF

Número de alunos				
Ano Letivo	Inscritos	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012				
2012/2013				

Ciclo de Estudos: 2.º Ciclo

Curso/Modalidade: Ensino Básico Regular

Número de alunos				
Ano Letivo	Inscritos	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012	373	23	0	8
2012/2013				

Ciclo de Estudos: 2.º Ciclo

Curso/Modalidade: PIEF

Número de alunos				
Ano Letivo	Inscritos	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012				
2012/2013				

Ciclo de Estudos: 2.º Ciclo

# Relatório TEIP 2011/2012

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

## 1. Insucesso, Abandono e Absentismo

Número de alunos				
Ano Letivo	Inscritos	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012				
2012/2013				

Ciclo de Estudos:

Curso/Modalidade:

Número de alunos				
Ano Letivo	Inscritos	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012	592	71	0	78
2012/2013				

Ciclo de Estudos:

Curso/Modalidade:

Número de alunos				
Ano Letivo	Inscritos	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012				
2012/2013				

Ciclo de Estudos:

Curso/Modalidade:

Número de alunos				
Ano Letivo	Inscritos	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012	34	3	0	0
2012/2013				

Ciclo de Estudos:

Curso/Modalidade:

# Relatório TEIP 2011/2012

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

## 1. Insucesso, Abandono e Absentismo

Ano Letivo	Inscritos	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012				
2012/2013				

Ciclo de Estudos:

Secundário

Curso/Modalidade:

Cursos Tecnológicos

# Relatório TEIP 2011/2012

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

## 1. Insucesso, Abandono e Absentismo

Número de alunos				
Ano Letivo	Inscritos	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012				
2012/2013				

Ciclo de Estudos: Secundário

Curso/Modalidade: Cursos Profissionais

Número de alunos				
Ano Letivo	Inscritos	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012				
2012/2013				

Ciclo de Estudos: Secundário

Curso/Modalidade: CEF

Número de alunos				
Ano Letivo	Inscritos	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas
2011/2012				

# Relatório TEIP 2011/2012

AE

[Início](#) [Anterior](#) [Seguinte](#)

## 2.1 Avaliação Interna - Língua Portuguesa e Matemática

Resultados das avaliações internas no 3º período do ano letivo de 2012/13 (nos 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade, **não** incluir os resultados dos exames nacionais)

Ano de escolaridade	2011/12					2012/13				
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos			
		Língua Portuguesa		Matemática			Língua Portuguesa		Matemática	
		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%
1º ano	159	139	87,42%	147	92,45%					
2º ano	152	143	94,08%	142	93,42%					
3º ano	145	135	93,10%	128	88,28%					
4º ano	165	160	96,97%	157	95,15%					
5º ano	196	173	88,27%	157	80,10%					
6º ano	177	160	90,40%	123	69,49%					
7º ano	225	192	85,33%	175	77,78%					
8º ano	192	147	76,56%	144	75,00%					
9º ano	168	128	76,19%	100	59,52%					

Observações:

## 2.2 Avaliação Interna - N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares

Ano de escolaridade	2011/12			2012/13		
	Nº total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		Nº total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	
		N.º	%		N.º	%
1º ano	159	139	87,42%			
2º ano	152	142	93,42%			
3º ano	145	128	88,28%			
4º ano	165	157	95,15%			
5º ano	196	136	69,39%			
6º ano	177	107	60,45%			
7º ano	225	142	63,11%			
8º ano	192	103	53,65%			
9º ano	168	72	42,86%			
10º ano (*)	0	0				
11º ano (*)	0	0				

# Relatório TEIP 2011/2012

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

## 3.1 Provas de Aferição / Exames Nacionais - 4.º ano

Nota: Os dados são globais (não proceder à discriminação por estabelecimento de ensino)

Prova de Aferição / Exame Nacional				Língua Portuguesa								Níveis Positivos	
Ano Letivo	Níveis A/5		Níveis B/4		Níveis C/3		Níveis D/2		Níveis E/1		Faltas		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	4	2,6%	32	20,6%	63	40,6%	52	33,5%	4	2,6%	1	0,6%	63,9%
2012/13													

Prova de Aferição / Exame Nacional				Matemática								Níveis Positivos	
Ano Letivo	Níveis A/5		Níveis B/4		Níveis C/3		Níveis D/2		Níveis E/1		Faltas		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	2	1,3%	6	3,9%	28	18,1%	92	59,4%	27	17,4%	1	0,6%	23,2%
2012/13													

## 3.2 Exames Nacionais - 6.º ano

Exame Nacional				Língua Portuguesa								Níveis Positivos	
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	1	0,7%	20	13,4%	60	40,3%	67	45,0%	1	0,7%	2	1,3%	54,4%
2012/13													

Exame Nacional				Matemática								Níveis Positivos	
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	5	3,1%	26	16,3%	32	20,0%	71	44,4%	26	16,3%	2	1,2%	39,4%
2012/13													

## 3.3 Exames Nacionais - 9.º ano

Exame Nacional				Língua Portuguesa								Níveis Positivos	
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	0	0,0%	8	5,8%	43	30,9%	86	61,9%	2	1,4%	2	1,4%	36,7%
2012/13													

Exame Nacional				Matemática								Níveis Positivos	
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	%
2011/12	1	0,7%	6	4,0%	18	11,9%	90	59,6%	36	23,8%	2	1,3%	16,6%
2012/13													

# Relatório TEIP 2011/2012

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

## 3.4 Exames Nacionais - 12.º ano

Exame Nacional	Português	
Ano Letivo	Negativas (em %)	Positivas (em %)
2011/2012		
2012/2013		

Exame Nacional	Matemática A	
Ano Letivo	Negativas (em %)	Positivas (em %)
2011/2012		
2012/2013		

Exame Nacional	História A	
Ano Letivo	Negativas (em %)	Positivas (em %)
2011/2012		
2012/2013		

Exame Nacional	Desenho A	
Ano Letivo	Negativas (em %)	Positivas (em %)
2011/2012		
2012/2013		

# Relatório TEIP 2011/2012

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

## 4. Indisciplina

### 4.1. N.º de Ocorrências, n.º de alunos envolvidos, MC e MDS

Ano Letivo	Total de alunos inscritos	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	N.º total de medidas(*)	
				MC	MDS
2011/12	1579	1010	419	10	35
2012/13					

(\*) **ATENÇÃO:** Pretende-se recolher o n.º de medidas e não o n.º de alunos alvo dessas medidas

### 4.2. Identifique o ciclo de ensino onde se verificou maior número de ocorrências disciplinares

	2011/12	2012/13
Ciclo de ensino:	3º Ciclo	

## 5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2012/13

### Domínio 1 - Sucesso Escolar na Avaliação Externa

#### Prova 1: Língua Portuguesa - 4.º Ano

Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2012 / 13											
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em:	5,00 p. p.	-8,71%	-3,71%						
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em:	0,1	-0,34	-0,24						
	Para obter sucesso na Prova 1 é necessário cumprir as submetas <b>A</b> ou <b>B</b>										

## 5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2012/13

Prova 2: Matemática - 4.º Ano											
Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2012 / 13											
				Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta				
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em: 5,00 p. p.			-23,51%	-18,51%					
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em: 0,1			-0,57	-0,47					
Para obter sucesso na Prova 2 é necessário cumprir as submetas A ou B											

## 5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2012/13

Prova 3: Língua Portuguesa - 6.º Ano											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2012 / 13											
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta						
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em: 5,00 p. p.	-12,19%	-7,19%							
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em: 0,1	-0,27	-0,17							
<b>Para obter sucesso na Prova 3 é necessário cumprir as submetas A ou B</b>											

## 5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2012/13

Prova 4: Matemática - 6.º Ano											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2012 / 13											
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta						
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em: 5,00 p. p.	-14,60%	-9,60%							
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em: 0,1	-0,32	-0,22							
<b>Para obter sucesso na Prova 4 é necessário cumprir as submetas A ou B</b>											

## 5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2012/13

Prova 5: Língua Portuguesa - 9.º Ano											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2012 / 13											
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta						
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em: 5,00 p. p.	-23,99%	-18,99%							
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em: 0,1	-0,37	-0,27							
<b>Para obter sucesso na Prova 5 é necessário cumprir as submetas A ou B</b>											

## 5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2012/13

Prova 6: Matemática - 9.º Ano											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2012 / 13											
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
		Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta						
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar a distância da taxa de sucesso para o valor nacional em: 5,00 p. p.	-35,54%	-30,54%							
	Submeta B	Melhorar a distância da classificação média para o valor nacional em: 0,1	-0,85	-0,75							
<b>Para obter sucesso na Prova 6 é necessário cumprir as submetas A ou B</b>											

## 5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2012/13

### Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

1.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2012 / 13							
(1) Excluir os transferidos, os CEF e os PIEF		(2) Excluir as retenções por excesso de faltas		(3) Incluir os CEF e os PIEF			
				Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar a taxa de insucesso escolar em:	1,00 p. p.	2,94%	1,94%		
	Submeta B	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:	4,00 p. p.	81,94%	85,94%		
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B							

## 5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2012/13

2.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2012 / 13							
(1) Excluir os transferidos, os CEF e os PIEF		(2) Excluir as retenções por excesso de faltas		(3) Incluir os CEF e os PIEF			
				Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar a taxa de insucesso escolar em:	1,00 p. p.	5,90%	4,90%		
	Submeta B	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:	4,00 p. p.	65,50%	69,50%		
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B							

## 5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2012/13

3.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2012 / 13							
(1) Excluir os transferidos, os CEF e os PIEF		(2) Excluir as retenções por excesso de faltas		(3) Incluir os CEF e os PIEF			
				Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar a taxa de insucesso escolar em:	5,00 p. p.	13,54%	8,54%		
	Submeta B	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em:	4,00 p. p.	52,56%	56,56%		
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B							





## 5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2012/13

Ensino Secundário							
Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	Observações
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matricula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)		
2012 / 13							
(1) Excluindo os transferidos, os cursos EFA e o Ensino Recorrente							
Meta contratualizada	Valor de partida			Valor de chegada contratualizado		Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
Melhorar a taxa de interrupção precoce do percurso escolar em:							

Em 2012/13, a classificação alcançada no Domínio 3 foi:

## 5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2012/13

### Domínio 4 - Indisciplina

Ano letivo	N.º total de alunos Inscritos (1)	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)		
2012 / 13							
(1) Excluindo os transferidos, o pré-escolar, os cursos EFA e o Ensino Recorrente							
				Valor de partida	Valor de chegada contratualizado	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
Meta contratualizada	Melhorar o número de medidas disciplinares por aluno em: 1,00%		1,00%	0,03	0,03		

Em 2012/13, a classificação alcançada no Domínio 4 foi:

Em 2012/13, a média das classificações alcançadas em cada domínio foi:

Tendo o estabelecido para 2012/13, em que se considerou que as metas gerais seriam atingidas/superadas com sucesso se a média das classificações alcançadas em cada domínio fosse, pelo menos, 0,5, concluí-se que:

## **5.1 Grau de concretização das Metas Gerais contratualizadas para o ano letivo 2012/13**

## 5.2 Faça um balanço sobre cada uma das Ações do Plano de Melhoria de 2012 / 13

Eixo (selecione o eixo que melhor enquadra a ação)	Ação	Evidências (p. f. separe-as por ponto-e-vírgula)		Balanço	Justificação do desvio (A preencher em caso de Balanço <u>Negativo</u> )	Proposta de melhoria para 2013/14 (Preencher obrigatoriamente em caso de balanço <u>negativo</u> )
	Designação e descrição sumária	Processos (metodologias, tipos de articulação, ...)	Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)			
3. Gestão e organização	Monitorização e Avaliação - Ação de monitorização e de avaliação do projeto educativo TEIP. A equipa de monitorização é composta por um perito externo, a Diretora do Agrupamento, a Presidente do Conselho Geral, o Coordenador de projetos, os Coordenadores das ações TEIP e um represe					

# Relatório TEIP 2011/2012

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

**6. Avalie o grau de satisfação com o acompanhamento prestado pelas seguintes entidades:**

## 6.1 Perito externo

6.1.1 O Agrupamento / Escola não agrupada beneficiou de ações de sensibilização/formação promovidas de pela Instituição com a qual contratualizou os serviços do Perito Externo?

Se selecionou a opção sim, responda às alíneas a) e b). Caso contrário, passe à questão seguinte.

**a) Descrição das ações de sensibilização/formação.**

Tema(s)	N.º de horas	N.º de elementos do agrupamento envolvidos

**b) Qual o grau de satisfação com a(s) ações de sensibilização/formação?**

Caso tenha respondido nada ou pouco satisfeito, justifique.

**6.1.2 Relativamente ao acompanhamento prestado pelo Perito Externo:**

**6.1.2.1 No que respeita à regularidade da presença do perito no agrupamento indique:**

a) N.º total de horas:

b) N.º total de sessões de trabalho realizadas:

**6.1.2.2 Em que dimensões incidiu o apoio prestado pelo perito externo:**

- a) Apoio à reflexão relativamente ...
- ... à prática pedagógica
  - ... à gestão organizacional
  - ... ao desempenho das lideranças intermédias

# Relatório TEIP 2011/2012

... à gestão do currículo

b) Apoio à construção/aproveitamento do modelo de monitorização e avaliação

c) Outras. Quais?

## 6.1.2.3 Qual o grau de satisfação com o apoio prestado pelo Perito Externo?

Caso tenha respondido *nada* ou *pouco satisfeito*, justifique.

## 6.2 DGE

Em 2012/13, o Programa TEIP passou a englobar um total de 137 agrupamentos e escolas não agrupadas, distribuídos por todo o território nacional continental. Tal facto, associado à necessidade de contenção de custos, impediu a EIPSE – Direção-Geral da Educação de fazer um acompanhamento individualizado a todas as unidades orgânicas, optando, sobretudo, pela promoção de encontros, seminários e mostras de boas práticas.

### 6.2.1 Tendo em conta estas premissas, qual o grau de satisfação com os encontros realizados?

Quantidade	Qualidade

Comentários:

## Relatório TEIP 2011/2012

AE

1111712

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

**7. Quem deu contributos para a elaboração dos relatórios de monitorização e avaliação no âmbito do TEIP? (por favor, separe-os com ponto-e-vírgula)**

**8. Com que atores, estruturas, órgãos e/ou entidades houve reflexão sobre os resultados do projeto educativo TEIP? (por favor, separe os vários actores, estruturas, órgãos e entidades por ponto-e-vírgula)**

# Relatório TEIP 2011/2012

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

[Seguinte](#)

9. Faça um balanço global sobre a implementação do projeto educativo TEIP ao longo deste último ano letivo identificando os seguintes aspectos:

**a) Pontos Fortes**

--

**b) Pontos Fracos**

--

**c) Oportunidades**

--

**d) Ameaças/Constrangimentos**

--

# Relatório TEIP 2011/2012

AE

[Início](#)

[Anterior](#)

## 10. Comentários